

[Download PDF](#)



**Agência iNFRA
iNFRAEnergia**

Brasília, 16 de janeiro de 2025

edição 1.712

Bom dia!

Nesta edição do iNFRAEnergia: [Renovação das Concessões](#) | [Diário Oficial](#) | [Agenda](#) | [Monitor](#) | [Fique de Olho](#) | [Clipping](#)

ABRADEE ESPERA QUE ANEEL CONCLUA ADITIVO PARA RENOVAÇÃO DAS CONCESSÕES NO PRIMEIRO TRIMESTRE

Marisa Wanzeller e Geraldo Campos Jr., da Agência iNFRA

A Abradee (Associação Brasileira de Distribuidores de Energia Elétrica) espera que o aditivo para renovação das concessões de distribuição de energia seja concluído pela ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) ainda no primeiro trimestre de 2025, disse o presidente da associação, Marcos Madureira, à **Agência iNFRA**. Caso não ocorra uma aprovação rápida, será necessária uma medida do governo para assegurar a situação da EDP Espírito Santo, cujo contrato vence em 17 de julho.

Há pressa para que seja fixado o aditivo que será replicado para todas as 19 distribuidoras com concessão a vencer até 2031. O primeiro deles, da distribuidora capixaba. Segundo Madureira, os trâmites na ANEEL precisam ser concluídos a tempo desta primeira prorrogação para assegurar a renovação e a manutenção dos serviços.

"Primeiramente, eu estou com a expectativa que isso saia antes. Eu tenho a expectativa que a gente tenha isso resolvido até então. Senão, provavelmente vai ser criada alguma condição pra permitir que você tenha a renovação, que isso não atrapalhe o processo de prorrogação da concessão",

afirmou.

Madureira acredita que, apesar dos atrasos verificados nas etapas ao longo do processo, o tempo para realização dos próximos passos poderá ser "encurtado", permitindo a assinatura da renovação dentro do prazo original. "Tempos de análise, tempos de definições, eu acho que poderão ser encurtados", avaliou.

Atualmente, o processo na ANEEL que trata da definição do aditivo aguarda o desfecho de uma consulta pública. A relatora, diretora Agnes Costa, afirmou em outubro do ano passado ter a intenção de concluir o tema até fevereiro deste ano, colocando para votação da diretoria da agência.

Aprimoramentos

A Abradee apresentou na consulta pública quatro propostas centrais de aprimoramentos no aditivo. São elas: 1) balanço de investimentos x adequação tarifária; 2) matriz de risco adequada; 3) reconhecimento dos investimentos intraciclos de revisão tarifária; e 4) medidas sobre os impactos dos eventos climáticos extremos nas distribuidoras.

Sobre a primeira proposta, Madureira explicou que a intenção é ter um melhor calibre de metas que serão espelhadas no contrato com a tarifa, permitindo um "necessário equilíbrio".

A matriz de risco é um pleito novo. O executivo citou os exemplos das recentes crises da Covid-19 e hídrica. "O papel exercido pelas distribuidoras foi muito importante para que você pudesse manter o setor elétrico em equilíbrio, mas são questões que extrapolam aquilo que é o chamado risco do negócio de distribuição", afirmou.

Segundo Madureira, é preciso "ter uma matriz de risco que permita dizer: 'Olha, se isso aqui extrapola o seu risco e afeta o negócio da distribuidora, isso tem que ser entendido dentro de uma matriz de risco adequada, que dê mais segurança". Ele lembrou que até hoje há discussões sobre impactos deixados pela crise da Covid-19 no segmento.

O terceiro pleito, sobre as revisões tarifárias, tem como objetivo garantir a correção dos investimentos já feitos no ciclo anterior. "A empresa que teve revisão em 2024 vai fazer os investimentos em 2025, 2026, 2027 e 2028. Para 2029, que vai ser o próximo reajuste, esses investimentos só vão ser considerados lá na frente. Então perde-se todo o processo de correção que existe. E aí isso não é um indicativo adequado para uma necessidade contínua de investimentos", disse o presidente da Abradee.

Eventos climáticos

Já o aprimoramento na regulação em torno de eventos climáticos extremos é um assunto demandado tanto pelos agentes quanto pelo poder público e sociedade. No entanto, as distribuidoras de energia discordam de um ponto da proposta apresentada até o momento na agência reguladora: a compensação por parte das empresas após 24 horas de interrupção de

serviço sem recomposição.

A Abradee argumenta que não houve uma AIR (Análise de Impacto Regulatório) como prevê a legislação. Assim, impor uma punição como essa aos agentes sem uma análise prévia poderia inviabilizar o serviço, argumentou Madureira.

"A própria relatora na abertura disse: 'Olha, esse evento aqui, isso é importante, ele sem dúvida nenhuma impacta o negócio, deveria ter uma análise de impacto regulatório, mas a gente não está colocando por causa da urgência'. Mas peraí, vamos fazer as coisas adequadas. As melhorias estão sendo feitas", disse.

"Isso tem que ser feito de uma forma adequada, que atos que possam ser estabelecidos, sejam devidamente analisados os impactos deles. (...) Porque senão você pode estar tomando uma medida agora que pode colocar em risco o equilíbrio de uma concessão."

Endividamento das distribuidoras

Outro processo polêmico sobre o segmento de distribuição na ANEEL pode obrigar os acionistas de seis distribuidoras a aportarem R\$ 10,25 bilhões nas suas empresas visando reduzir o endividamento e adequá-lo aos limites legais. O processo, relatado pelo diretor Fernando Mosna, está sob vista do diretor Ricardo Tili.

As empresas que precisariam receber os aportes são: Light (R\$ 4,3 bilhões), Enel Rio (R\$ 2,8 bilhões), Energisa Rondônia (R\$ 1,5 bilhão), Neoenergia Brasília (R\$ 1,1 bilhão), Energisa Acre (R\$ 430 milhões) e Neoenergia Pernambuco (R\$ 124 milhões).

Segundo Madureira, é preciso adequar a legislação. "Tem coisas que aconteceram lá atrás que, se de repente for capitalizar agora, isso termina não trazendo nenhum benefício, a não ser para o banco que você vai estar tomando dinheiro para poder aportar", afirmou.

Ele também menciona o prazo para os aportes, que precisa ser adequado para considerar o tempo de tomada de decisão em uma assembleia de acionistas. "Esse assunto eu acredito que caminha para uma solução mais adequada", disse.

Eólicas offshore

A associação também se concentra neste início de ano na articulação para manutenção dos vetos presidenciais no Marco Legal das Eólicas Offshore, convertido na [Lei 15.097/2025](#). Os vetos a artigos inseridos no Congresso Nacional ainda precisarão ser apreciados em sessão conjunta da Câmara dos Deputados e do Senado Federal.

Na avaliação da Abradee, os artigos vetados, se prevalecessem, encareceriam a conta de luz, prejudicando o consumidor de energia e a economia do país. "Se nós queremos um país competitivo, se nós queremos uma população que tenha uma melhor qualidade de vida, é fundamental que se examine esse projeto como um primeiro desafio que a gente tem. A nossa expectativa é boa, a gente sabe que os congressistas terão a oportunidade de examinar com

detalhes o que é o projeto", disse o presidente da entidade.

i | DIÁRIO OFICIAL

Operação comercial - [Despachos](#) da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) autorizam o início da operação de unidades geradoras da Bahia e do Rio Grande do Norte.

UFV Rosário - [Despachos](#) da ANEEL autorizam o Complexo Solar Rosário Geração de Energia a implantar e explorar as unidades fotovoltaicas UFV Rosário I a X, sob o regime de produção independente de energia elétrica, localizadas em Pureza (RN), pelo período de 35 anos.

i | AGENDA

Lula - O presidente da República sanciona, às 15h, no Palácio do Planalto, o [Projeto de Lei Complementar 68/2024](#), que regulamenta a Reforma Tributária. Ao longo do dia, realiza reuniões com os ministros Sidônio Palmeira (Comunicação Social), Fernando Haddad (Fazenda), Miriam Belchior (Casa Civil substituta), Nísia Trindade (Saúde), Mauro Vieira (Relações Exteriores) e Marina Silva (Meio Ambiente e Mudança do Clima). Acesse a agenda completa [neste link](#).

Alexandre Silveira - O ministro de Minas e Energia cumpre agenda em Abu Dhabi, nos Emirados Árabes Unidos.

Fernando Haddad - O ministro da Fazenda reúne-se, às 9h30, com o presidente Lula. Às 14h, reúne-se com a governadora do Rio Grande do Norte, Fátima Bezerra. Às 15h, participa da cerimônia de sanção do PLP (Projeto de Lei Complementar) 68/2024, que regulamenta a reforma tributária.

i | MONITOR

TRAMITAÇÃO DE PROPOSTAS LEGISLATIVAS

Não houve movimentação entre as propostas legislativas de interesse do setor que são acompanhadas pelo iNFRAMonitor.

NOVAS PROPOSTAS PROTOCOLADAS

Não houve apresentação de propostas legislativas relevantes para o setor.



Transição energética - Durante o Future Minerals Forum, em Riade, o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, destacou a importância da COP 30 no Brasil como oportunidade para estabelecer uma governança global voltada à racionalização de minerais críticos para a transição energética. Silveira enfatizou a cooperação internacional e citou os avanços do Brasil nesse cenário, destacando a parceria com a Arábia Saudita como exemplo de troca de experiências e colaboração. Saiba mais [neste link](#).

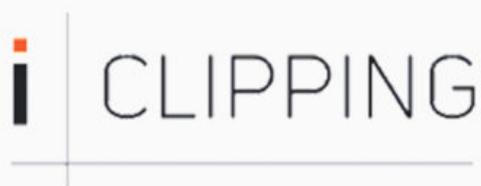
Expansão da SE Teresina - A EPE (Empresa de Pesquisa Energética) publicou o Estudo de Expansão da SE Teresina, que prevê melhorias na subestação para aumentar a confiabilidade e eficiência no atendimento às cargas. As recomendações são para desativação de transformação, instalação de dois novos transformadores e substituição de três transformadores para aproveitar o espaço existente e minimizar custos e impactos ambientais. Confira a íntegra do relatório [neste link](#).

Nova governança da ANP - A ANP implementou, a partir desta quarta-feira (15), seu novo modelo de governança. O novo sistema consiste na realização de sorteio de relatoria de processos entre os diretores do colegiado. O diretor-geral continua como relator natural para questões administrativas internas. Saiba mais [neste link](#).

Usina termelétrica a gás - O BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social) aprovou R\$ 3,8 bilhões em apoio financeiro para a Portocem Geração de Energia construir usina termelétrica a gás natural, a UTE Portocem I, em Barcarena (PA), no âmbito do Novo PAC. A obra prevê uma linha de transmissão de 3,8 km conectada ao SIN (Sistema Interligado Nacional). O investimento total do projeto é de R\$ 5,4 bilhões. Saiba mais [neste link](#).

TotalBank da CCEE - Resultado de uma parceria entre a CCEE (Câmara de Comercialização de Energia Elétrica) e o Bradesco, o [TotalBank](#) foi criado para facilitar a gestão das contas dos agentes associados à CCEE, com o objetivo de fornecer maior transparência e eficiência em operações

como consulta de saldos e geração de extratos.



BNDES aprova R\$ 3,8 bi para termelétrica a gás natural em Barcarena (PA)

Obra faz parte do Novo PAC e inclui linha de transmissão de 3,8 km. (Folha de S. Paulo, [Valor](#), Estadão)

EPE diz que conclusão de Angra 3 evitaria custos elevados de abandono do projeto e dá sinal verde

Com 1.405 megawatts de potência, Angra 3 começou a ser construída em 1981; decisão está nas mãos do Conselho Nacional de Política Energética (CNPE). (Valor)

Reajuste de preço de combustíveis esquentará primeira reunião da Petrobras

Investidores desconfiam de ingerência do governo para segurar preços; defasagem em relação aos preços internacionais cresce e pode comprometer rentabilidade. (Folha de S. Paulo)

Petrobras precisa acabar com a defasagem de preços de combustíveis

No exterior, diesel custa 23% a mais. Sem correção, petroleira repetirá erros do governo Dilma. (O Globo - Editorial)

Sucesso da Petrobras com biometano passa por dar um gás no preço

Estatual vai fazer chamada pública para compra do insumo, obrigatória a partir de 2026. (Estadão)

Preço do etanol deverá seguir competitivo, mesmo com possível alta

Alta no ICMS da gasolina e pressão do petróleo favorecem uma alta do biocombustível, mas oferta está confortável e deve atender consumo, segundo analistas. (Valor)

Benefício a refinaria de AM amarra sanção de reforma tributária

Cerimônia acontece hoje, mas Estados, municípios e plataformas digitais ainda buscavam vetos ao projeto de lei. (Valor)

Companhia da Arábia Saudita planeja investir R\$ 8 bilhões em projetos de mineração no Brasil

Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a Ma'aden, maior mineradora saudita, fará investimentos em pesquisa geológica e parcerias com mineradoras brasileiras. (Estadão)



A **Agência iNFRA** tem o compromisso de entregar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura no país. Além dos boletins por e-mail, enviamos flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens. Caso não esteja recebendo, [entre em contato](#).

O **Serviço de Notícias iNFRAEnergia** é destinado a assinantes. Conforme termo de uso, é proibida a distribuição, redistribuição e publicação não autorizada dos conteúdos recebidos dos serviços da **Agência iNFRA**, podendo o responsável ser excluído dos nossos cadastros.

Spam: Para evitar que seu boletim vá para o Spam ou, no caso do Gmail, para a aba de promoções, mova o e-mail para a caixa principal ou salve o endereço **infrajornalismo@agenciainfra.com** em seus contatos.

Imagens: As fotos usadas nesta edição são imagens de divulgação de banco de dados público ou de propriedade da Infra Jornalismo LTDA.

Imagens:

–

Artes:

–

Equipe Agência iNFRA

Sócios-Diretores: Dimmi Amora e Leila Coimbra

Editores: Luana Dorigon, Paula Melissa e Rodrigo Zuquim

Analista: Marisa Wanzeller

Repórteres: Geraldo Campos Jr., Marília Sena e Sheyla Santos

Colaborador: Felipe Moura

Gerente comercial: Joyce Rodrigues

Administração: Paula de Lima

+55 (61) 3247-5841

www.agenciainfra.com

Copyright © 2017 Agência iNFRA, Todos os direitos reservados.

